

8.1 - Inspire-se com essas mulheres | Apresentação

00:00:00:05 - 00:00:00:16 Aline Costa

Eu sou a Aline, atualmente coordenadora de analytics dentro de uma agência de publicidade. Eu uso modelagem estatística e análise de dados para poder gerar os melhores cenários de investimento de mídia.

00:00:00:16 - 00:00:00:40 Andressa Freires

Bem, meu nome é Andressa Freires, estou aqui bem belíssima com a minha camiseta da PrograMaria. Eu sou nascida e criada em Taboão da Serra, que faz parte aqui da periferia de São Paulo. Sou uma mulher negra de pele clara, eu sou cientista de dados sênior, mas eu também tenho a minha própria empresa de impacto social chamada diversiData, onde eu dou aulas e mentorias voltadas para quem quer entrar no mercado de tech.

00:00:00:40 - 00:00:00:52 Pollyanna Gonçalves

Eu sou a Pollyanna, tenho 33 anos de idade, trabalho atualmente com time de dados, então eu lidero o time de ciência de dados, análise de dados e modelagem de dados, que é uma sub-área dentro da área de tecnologia.

00:00:00:52 - 00:00:01:24 Nicole Pessoa

Sou Nicole, Nicole Pessoa. Tenho 27 anos, sou do Rio de Janeiro e conhecida nas redes sociais como Piveta Dev. Eu sempre fui autodidata, então tive que aprender por conta própria, cuidar do meu computador, e com isso acabei repassando esse conhecimento. Depois me despertaram interesse na área de desenvolvimento, e de lá vem aquela paixão pela área de dados. Então tive um mundo aí de migração.

00:00:01:24 - 00:00:01:53 Aline Costa

Originalmente, eu sou formada em neurociência e trabalhei com pesquisa em neurociência, tanto pesquisa acadêmica quanto pesquisa no mercado, por alguns anos. Eu trabalhava com coleta de dados. Comecei a estudar análise de dados, comecei a estudar isso para poder gerar melhores processos, evitar perda, diminuir tempo de entrega dos meus trabalhos, mas foi aí que eu comecei a me envolver nessa parte em usar dados históricos para tomar decisões.

00:00:01:53 - 00:00:02:33 Andressa Freires

Comecei a falar de tecnologia, mexer com tecnologia muito cedo, por conta do meu pai, ele é um homem negro que sempre esteve aí na tecnologia, e me incentivou muito a ir por esse caminho, por mais que eu não quisesse, porque tinha um monte de homem, e eu cresci nesse meio, cresci vendo tudo isso. E aí eu estudava no Metec e ele falou assim: filha, vai lá fazer um curso, talvez você goste, pelo menos você tem aí uma perspectiva legal para o seu futuro, porque realmente a informática vai dominar tudo. E aí eu fui lá fazer o curso, era um curso que não era de Excel, não era de Word, sim de programação. e eu me apaixonei e estou aqui até hoje.

00:00:02:33 - 00:00:03:22 Pollyanna Gonçalves

Os primeiros passos na tecnologia para mim foi na decisão de fazer um curso de ciência da computação quando eu tinha 18 anos de idade. Nessa época, na verdade, eu tinha um outro interesse, eu gostava muito de desenhar, então eu pensei em fazer um curso de arquitetura ou fazer um curso de design gráfico, mas acabei desistindo por ter receio das oportunidades no mercado e escolhi o curso de ciência da computação sem saber exatamente o que eu esperaria dentro desse curso. Quando eu entrei eu vi que era um curso voltado para programação, uma parte matemática também. Foi uma grande surpresa porque essa não era a parte na época da escola que eu gostava, nunca gostei tanto de matemática e de física e das exatas. Mas persisti no curso e foi, hoje acredito que foi uma boa decisão.